



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde

PROPOSIÇÃO DE AÇÕES INTERVENTIVAS MINIMIZADORAS DAS OCORRÊNCIAS DE ACIDENTES DE TRABALHO

Francisca Euda Santana de Araújo

Brasília - DF

Agosto/2012

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

O trabalho em saúde tem uma particularidade que é a integração entre os aspectos intelectual e manual, já que os profissionais que detêm a direcionalidade técnica também executam as tarefas manuais. Na prática das tarefas manuais, onde a finalidade é o cuidado ao paciente, os trabalhadores da saúde estão expostos a riscos advindos do desenvolvimento de atividades assistenciais diretas e indiretas, cuidados prestados diretamente a pacientes e em organização, limpeza e desinfecção de materiais, de equipamentos e do ambiente. A exposição ocupacional por material biológico é entendida como a possibilidade de contato com sangue e fluidos orgânicos no ambiente de trabalho e as formas de exposição incluem inoculação percutânea por intermédio de agulhas ou objetos cortantes do ambiente.

O estudo dos acidentes em serviços, que acometem os trabalhadores hospitalares representa importante instrumento de vigilância epidemiológica e tem por objetivo respaldar o planejamento e gerenciamento dos serviços de saúde no provimento de condições dignas de trabalho para aqueles que prestam essa assistência à sociedade.

Segundo o Manual de Saúde e Segurança do Trabalho, da Secretaria de Estado de Administração Pública do Distrito Federal - Acidente em serviço é aquele ocorrido no exercício do cargo, que se relacione, direta ou indiretamente com as atribuições deste provocando morte, lesão corporal ou perturbação funcional que cause a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho.

Equipara-se ao acidente em serviço:

I - o acidente ligado ao serviço que, embora não tenha sido a causa única, contribui diretamente para a redução ou perda da sua capacidade para o trabalho, ou produzido lesão que exija atenção médica para a sua recuperação;

II - o acidente sofrido pelo servidor no local e no horário do trabalho, em consequência de:

- a) ato de agressão, sabotagem ou terrorismo praticado por terceiro ou companheiro de serviço;
- b) ofensa física intencional, inclusive de terceiro, por motivo de disputa relacionada ao serviço;
- c) ato de imprudência, de negligência ou de imperícia de terceiro ou de

companheiro de serviço;

d) ato de pessoa privada do uso da razão;

e) desabamento, inundação, incêndio e outros casos fortuitos ou decorrentes de força maior;

III - a doença proveniente de contaminação acidental do segurado no exercício do cargo;

IV - o acidente sofrido pelo servidor, ainda que fora do local e horário de serviço:

a) na execução de ordem superior ou na realização de serviço relacionado ao cargo;

b) em viagem a serviço, inclusive para estudo, quando financiada pelo Distrito Federal dentro de seus planos para melhor capacitação da mão de obra, independentemente do meio de locomoção utilizado, inclusive veículo de propriedade do servidor;

c) no percurso da residência para o local de trabalho ou deste para aquela, qualquer que seja o meio de locomoção, inclusive veículo de propriedade do servidor.

V - nos períodos destinados a refeição ou descanso, ou por ocasião da satisfação de necessidades fisiológicas, durante a jornada de trabalho, o servidor é considerado no exercício do cargo.

O presente projeto propõe analisar os Acidentes em Serviço notificados que vitimaram os servidores do Hospital Regional de Taguatinga - DF, no período de junho de 2011 a junho de 2012 e conhecer o tipo de acidente ocorrido, função do acidentado, natureza do acidente, parte do corpo atingida, hora da ocorrência, dia da semana, setor dentro do hospital que mais ocorre acidente e propor ações saneadoras através de treinamento e desenvolvimento de pessoas no ambiente do trabalho.

Aponta-se para a importância de ações conscientizadoras e críticas dos profissionais da saúde, quanto ao potencial de risco e à importância de medidas preventivas, que, no contexto deste estudo, passam pela necessidade de campanhas nos setores do hospital que apresentarem os maiores índices de acidentes.

Espera-se que as explanações deste levantamento forneçam subsídios para a mudança do perfil dos acidentes em serviço dos profissionais de saúde no HRT.

2. OBJETIVOS

Propor aos gestores ações interventivas minimizadoras das ocorrências de acidentes de trabalho, a partir do treinamento e qualificação do trabalhador em saúde, nos seus mais diversos níveis hierárquicos, tendo como referência a estatística dos índices de acidentes identificados a partir do levantamento estatístico previamente notificado.

3. PLANO DE AÇÃO

Trata-se de um estudo não experimental, com levantamento de dados. Esse tipo de estudo é habitualmente utilizado para compreender as características de um determinado contexto, visando retratar a situação como ela naturalmente ocorre e fornecer subsídios para o desenvolvimento de outros estudos.

O estudo será realizado no HRT por 12 meses. Na primeira fase da pesquisa, será realizado o levantamento dos registros dos acidentes em serviço no setor de Medicina do Trabalho. Para isso, serão analisados os documentos de registro de acidentes em serviços com o objetivo de levantar os acidentes em serviços ocorridos no período de junho de 2011 a junho de 2012.

Na segunda fase, a partir dos dados obtidos na etapa anterior, serão analisados os tipos, meses, turnos, dias, horários, unidade de ocorrência do acidente, bem como sexo, idade, escolaridade, categoria profissional, região do corpo atingida, uso de EPI e tempo de afastamento dos acidentados com objetivo de categorizar as variáveis segundo a prevalência.

Na terceira fase, implementar ações de treinamento e desenvolvimento de pessoas para conscientizar e minimizar a ocorrência dos índices de acidente em serviço, com a realização de campanhas educativas, enfocando principalmente, o que cada servidor pode fazer para melhorar o seu ambiente de trabalho.

4. CRONOGRAMA

	2012			2013								
	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S
Levantamento de dados	x											
Análise de dados		x	X									
Treinamento				x	x	x	x	x	x	x	x	x

5. INVESTIMENTO

Os recursos materiais serão fornecidos pelo almoxarifado do hospital, sem ônus adicionais para a Secretaria de Estado de Saúde.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e de resultado da redução dos índices de acidentes em serviço. Os acidentes em serviço são perfeitamente controláveis e mesmo elimináveis, através de programas de saúde ocupacional, considerando as atividades envolvidas e a necessidade de se rever os processos de trabalho.

7. REFERÊNCIAS

1. Assunção, Ada Ávila, Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde -- Caderno de Estudos - Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2012.
2. Manual de Saúde e Segurança do Trabalho /Editado por Rosylane Nascimento das Mercês Rocha. – Brasília: SEAP, 2012. 314 p. Disponível em: www.seap.df.gov.br, pesquisado em 22/07/2012 as 20:32hs.
3. Pinho DLM, Rodrigues CM, Gomes GP. Perfil dos acidentes de trabalho no Hospital Universitário de Brasília. Rev Bras Enferm 2007 maio-jun; 60(3):291-4.
4. Programa de prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes em serviços de saúde. Disponível em: www.riscobiologico.org & www.fundacentro.gov.br, pesquisado em 22/07/2012 as 20:00hs.